



Seletividade de fungicidas a adultos de *Telenomus podisi* (Hymenoptera: Platygastridae)

Karine Andrade¹; Cristiane dos S. Stecca¹; Adeney de F. Bueno²; Débora M. da Silva¹; Amarildo Pasini¹; Gustavo C. Barbosa³; Daumir M. Z. Filho¹

¹Universidade Estadual de Londrina, Cx. Postal 6001, CEP. 86051-990, Londrina, Paraná, Brasil. Email: karine_andrade16@hotmail.com. ²Embrapa Soja, Caixa Postal, 231, CEP 86001-970, Londrina, Paraná ³Centro Universitário Filadélfia, Cx.Postal 196, CEP. 86020-000, Londrina, Paraná, Brasil.

A utilização e preservação de inimigos naturais em programas de manejo integrado de pragas (MIP) são importantes para o equilíbrio dos agroecossistemas. Sendo assim, a seletividade de produtos fitossanitários a esses inimigos naturais é um importante componente para a sustentabilidade da agricultura e sucesso do MIP. Portanto, neste trabalho avaliou-se a seletividade dos principais fungicidas utilizados no sistema produtivo da soja, para adultos de *Telenomus podisi*, parasitoide de ovos dos percevejos pragas dessa cultura. Os tratamentos foram aplicados diretamente sobre placas de vidro usando Torre de Potter, calibrada para depositar $1,75 \pm 0,25$ mg de calda por cm^2 . Após 2 horas de secagem essas placas foram utilizadas para confeccionar gaiolas de contato. Adultos de *T. podisi* foram inseridos dentro das gaiolas através da conexão com os tubos de emergência. Cada tubo tinha aproximadamente 200 parasitoides recém-emergidos. Foi ofertada em sobreposição uma cartela com ± 60 ovos do hospedeiro a cada 24 h, avaliando-se o parasitismo e a viabilidade do parasitismo das fêmeas 24 h e 72 h após a liberação dos parasitoides. Segundo a classificação da “International Organization for Biological Control” (IOBC) os tratamentos com os fungicidas em (g. i.a./h) azoxistrobina (50); azoxistrobina + ciproconazole (60+24); tebuconazole (100); carbendazin (250); ciproconazol + trifloxistrobina (321+75); flutriafol + tiofanato metílico (60+300) e tiofanato metílico (400) foram inócuos (classe 1) nas duas avaliações. O tratamento com epoxiconazole + piraclostrobina (30+79,8) foi levemente nocivo (classe 2), na avaliação de 24 h e inócuo (classe 1) as 72 h. Portanto aplicações de determinados ingredientes ativos fungicidas podem também impactar negativamente adultos de desse parasitoide e, portanto, a adoção de produtos seletivos deve ser preconizada para permitir a integração entre controle químico e biológico preservando os insetos benéficos da cultura.

Palavras-chave: controle biológico, parasitoide, *Euschistus heros*.

Apoio: EMBRAPA-CNPQ e CAPES